ÁREA TEMÁTICA:

(X) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

A COBERTURA DOS BAIRROS NO PORTAL COMUNITÁRIO: ASPECTOS SOBRE JORNALISMO LOCAL E CIDADÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Apresentador[1] Melissa Cristina Eichelbaun
Apresentador[2] Aline Czezacki Kravutschke
Autor[3] Luana Caroline Nascimento
Autor[4] Karina Janz Woitowicz
Autor[5] Maria Lúcia Becker

RESUMO – O Portal Comunitário (disponível no endereço www.portalcomunitario.jor.br) entrou no ar em agosto de 2008, como veículo de jornalismo online, por iniciativa de professores e alunos do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Desde a sua criação, realiza-se com base na articulação de três atividades: extensão, trabalho interdisciplinar/jornal laboratório e pesquisa. O Portal se propõe a ser um serviço de informação e comunicação feito não para a comunidade, mas com a comunidade, ou seja, os grupos parceiros participam da produção tanto por meio da proposição de pautas, como da indicação de fontes e envio de correções e complementos para as matérias com o uso dos mecanismos de interatividade presentes no site, caracterizando-se como uma experiência de comunicação comunitária na internet. O presente artigo tem por objetivo mostrar, por meio de uma pesquisa quantitativa sobre a cobertura realizada pelo projeto de extensão Portal Comunitário, especificamente no que se refere aos bairros, quais os temas que foram mais abordados ao longo do ano de 2011, os recursos utilizados nas matérias (fotos, vídeos) e se algum representante da associação de moradores se manifestou sobre o assunto abordado. Com estes dados, busca-se refletir sobre as contribuições do site Portal Comunitário na visibilidade dos problemas e conquistas da comunidade de Ponta Grossa.

PALAVRAS CHAVE – Comunicação comunitária. Produção jornalística. Jornalismo de bairro.

[1] Acadêmica de Jornalismo, UEPG, e e-mail: melissa_mce@hotmail.com
[2] Acadêmica de Jornalismo, UEPG, e e-mail: nine.ck@hotmail.com
[3] Acadêmica de Jornalismo, UEPG, e e-mail: iilucaroline@gmail.com
[4] Docente de Jornalismo, chefe de departamento, UEPG, e-mail: karinajw@gmail.com
[5] Docente de Jornalismo, UEPG, e-mail: marialuciabecker@yahoo.com.br

Introdução

O Portal Comunitário é um projeto de extensão e jornal laboratório online do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), criado no ano de 2008 a partir da parceria com várias entidades de Ponta Grossa, como associações de moradores, sindicatos, movimentos sociais e organizações populares. O projeto contempla atualmente mais de 50 entidades da sociedade civil de Ponta Grossa, que por meio do site mantêm um espaço de visibilidade para seus interesses, problemas e conquistas.

O site é um veículo produzido pelos alunos do 3º ano de Jornalismo, que junto com a comunidade produzem conteúdos jornalísticos com caráter de prestação de serviços. No ano de 2011, os acadêmicos cobriram 11 bairros da cidade e suas respectivas vilas.

Por meio das matérias, mostraram os acontecimentos, eventos e a situação dos bairros de Ponta Grossa, usando recursos como fotos e vídeos. Os vídeos só começaram a ser produzidos durante o 2º semestre do ano, juntamente com a disciplina de Telejornalismo II, que auxilia na produção do Portal Comunitário.

Neste artigo[6], busca-se levantar elementos sobre a experiência de comunicação comunitária desenvolvida no Portal Comunitário, de modo a refletir e problematizar sobre a cobertura realizada nos bairros, identificando temas, fontes e possibilidades de tratamento jornalístico dos temas locais de relevância social.

Objetivos

A proposta do artigo é analisar a cobertura feita pelo Portal Comunitário nos bairros no ano de 2011. Com uma pesquisa quantitativa, realiza-se um mapeamento sobre quantas matérias foram publicadas sobre o bairro, o tema focado, a vila noticiada, qual recurso multimídia foi usado (foto ou vídeo) e se algum representante da associação de moradores se pronunciou na matéria. O objetivo é descobrir qual bairro foi mais noticiado, qual o tema mais abordado pelas equipes, assim constatando se a problemática que existe nos bairros é comum ou não. Além, disso, observa-se se a utilização dos recursos multimídia foi frequente e também se as associações de moradores têm um representante que possa falar em nome dos moradores.

Metodologia

A metodologia adotada para a produção deste artigo contempla duas abordagens: uma fundamentação teórica sobre os princípios e características da comunicação comunitária, realizada a partir de levantamento bibliográfico sobre o tema em questão, e um levantamento das matérias publicadas no Portal Comunitário, tendo como recorte temporal o ano de 2011.

Em relação à base teórica e conceitual do trabalho, foram consultados autores que são referências na área da comunicação comunitária, destacando-se os estudos de Cicília Peruzzo. No livro “Meios de comunicação e cidadania”, Vicente (2010, p. 75) assim destaca a participação dos cidadãos no processo de comunicação: “O jornalismo local, por exemplo, pode conseguir debater temas de interesse público e estimular a participação do cidadão com maior probabilidade de eficácia em função da proximidade com seu receptor”.

Observa-se que a comunicação comunitária é praticada durante as produções das matérias do Portal Comunitário. Para tanto, é necessário apresentar suas bases principais, conforme reflexão que segue.

> Comunicação comunitária, na forma como vem se desenvolvendo nos últimos tempos significa: o canal de expressão de uma comunidade (independente do seu nível socioeconômico e território), por meio dos qual os próprios indivíduos possam manifestar seus interesses comuns e suas necessidades mais urgentes. De ser um instrumento de prestação de serviços e formação do cidadão, sempre com a preocupação de estar em sintonia com os temas da realidade local (DELIBERADOR; VIEIRA, apud PERUZZO, 2006, p. 9)

Tendo como base estas referências de comunicação comunitária e os dados registrados no site Portal Comunitário, realizou-se a pesquisa quantitativa sobre as matérias que tratam dos bairros, especificamente no espaço destinado às associações de moradores, focando na cobertura dos

[6] O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária/SETI, por meio de bolsa concedida a Melissa Cristina Eichelbaun.

bairros de Ponta Grossa e destacando quais os temas mais debatidos nas coberturas jornalísticas. Este levantamento, apresentado a seguir, além de apresentar um diagnóstico parcial da cobertura jornalística do projeto, contribui para indicar caminhos para o aprimoramento do trabalho do Portal Comunitário, sob a perspectiva da comunicação comunitária.

Resultados

No campo da comunicação comunitária, o jornalismo de bairro representa um dos meios mais evidentes para garantir a participação popular e a problematização do local. Insere-se, portanto, em uma lógica de prestação de serviço. Conforme destaca Maximiliano Martin Vicente, no livro *Meios de Comunicação e Cidadania* (2010, p. 76),

> A comunicação local destaca-se por sua função comunitária, pois faz parte da vida da cidade ao mostrar problemas, acontecimentos, reivindicações e outras questões locais. [...] Por estar próxima do cidadão, ao tratar de temas diretamente relacionados ao público, permite que a população participe do desenvolvimento local: reclama dos direitos políticos e administrativos, fiscalizando o poder público.

Neste sentido, a participação e o envolvimento das pessoas no processo de comunicação revelam-se princípios fundamentais da comunicação comunitária. Esta reflexão é desenvolvida por Raquel Paiva, no livro *O Espírito comum: comunidade, mídia e globalismo*: "A participação efetiva da comunidade na elaboração das produções é exatamente o que vai distinguir um veículo comunitário. É uma conquista a ser alcançada o envolvimento de todo o grupo social" (1998, p. 159)

Perspectiva semelhante é desenvolvida por Beatriz Dornelles (2008), ao apresentar as características do jornalismo comunitário:

> O puramente comunitário é fácil de ser identificado: ele ajuda a construir uma prática social em que se desenvolvem aptidões associativas e solidárias, mediante uma interação baseada na proximidade, não necessariamente só de lugar, mas de interesses e identidades. (DORNELLES, 2008, p. 93)

De acordo com Peruzzo (2006), a comunicação popular e comunitária “denota uma comunicação que tem o “povo” (as iniciativas coletivas ou os movimentos e organizações populares) como protagonista principal e como destinatário”. É a partir desta perspectiva que se busca observar a produção do Portal Comunitário, identificando a presença das comunidades na luta por melhores condições de vida e cidadania.

A tabela a seguir mostra os dados coletados sobre os bairros, com o total de matérias, com as vilas mais noticiadas, os recursos midiáticos e quantas vezes a associação de moradores se manifestou nas matérias.

Tabela 1 – Pesquisa sobre os bairros (2011)

Bairro	**Número de matérias**	**Vila mais focada**	**Recurso midiático (geral do bairro)**	**Manifestação da associação de moradores (geral do bairro)**
Boa Vista	16	Esplanada	35 fotos/ 2 vídeos	6 vezes
Cará Cará	17	Cará Cará (bairro em geral)	42 fotos/ 3 vídeos	4 vezes
Colônia Dona Luiza	2	Jardim Ouro Verde/ Núcleo Cerejeira	2 fotos	Nenhuma
Contorno	5	Santa Paula	7 fotos/ 2 vídeos	2 vezes
Jardim Carvalho	16	Santa Mônica	15 fotos/ 4 vídeos	Nenhuma
Neves	6	Rio Verde	6 fotos/ 1 vídeo	2 vezes
Nova Rússia	10	Santo Antônio	12 fotos/ 1 vídeo	Nenhuma
Oficinas	9	Oficinas (bairro em	21 fotos/ 2 vídeos	1 vez

		geral)		
Olarias	7	Jardim Barreto	12 fotos/ nenhum vídeo	2 vezes
Órfãs	10	Vila Liane	25 fotos/ nenhum vídeo	2 vezes
Uvaranas	3	Jardim Paraíso	5 fotos/ nenhum vídeo	1 vez

Fonte: Organizada pelas autoras, 2012.

Esta tabela mostra um total de 101 matérias que tratam da situação de 11 bairros de Ponta Grossa no ano de 2011. É importante observar que, nas matérias, consta um número significativo de ocorrências referentes aos moradores como fontes de informação. A última coluna, portanto, refere-se apenas à presença da voz de presidentes de associações nas matérias (totalizando 20 ocorrências) o que, em certa medida, reflete a dificuldade de representação nos bairros, uma vez que várias entidades encontram-se desativadas.

Na tabela a seguir, vemos os temas mais debatidos nas produções jornalísticas. O esquema foi montando destacando os assuntos mais abordados nas matérias. Os temas que não foram tão recorrentes não constam na tabela, como vandalismo, jogos de futsal, biblioteca para crianças, entre outros, o que justifica um número menor de ocorrências em relação ao total de matérias.

Tabela 2 – Temas predominantes no Portal Comunitário (2011)

Tema	**Número de matérias sobre o tema**
Saúde	7
Problemas nas ruas (pavimentação, trânsito, limpeza)	9
Associação de moradores (reivindicações/ problemas na sede)	13
Áreas de lazer	8
Paradas de ônibus	5
Serviço público	12

Fonte: Organizada pelas autoras, 2012.

Os dados apresentados na tabela vão ao encontro das principais dificuldades encontradas nos bairros de Ponta Grossa, tais como estrutura da sede da associação de moradores, infraestrutura urbana e serviço público, bem como saúde e áreas de lazer. A falta de representação nos bairros é outro ponto que chama a atenção. Na maior parte das matérias os moradores são as vozes do lugar e não há um representante para se pronunciar oficialmente sobre o assunto. A falta de organização de uma comunidade dificulta, portanto, a reivindicação dos direitos dos moradores.

Para dar visibilidade a estes problemas, é fundamental fortalecer a participação da comunidade na tematização de assuntos de interesse público. Vicente (2010, p. 78) destaca alguns aspectos do jornalismo local/regional.

> Ao ter acesso a notícias regionais, o leitor interage com os acontecimentos da comunidade onde vive, no sentido de refletir sobre as questões principais de um determinado momento, sugerir alternativas e reivindicar melhorias para um determinado setor. Participação e exercício da cidadania surgem como desafio para a prática jornalística seja em abordagens de temas sociais ou políticos.

Por meio da pesquisa quantitativa, foi possível concluir que as associações de moradores não se pronunciaram muitas vezes nas matérias. Em Ponta Grossa, muitas associações não têm um representante e nem mesmo está organizada para responder pelos moradores, o que implica na perda da força política para reivindicações de caráter coletivo. No entanto, pelas falas dos moradores dos bairros, revela-se o interesse em contribuir para a melhoria das condições do local, embora com diferentes níveis de consciência sobre o direito a serviços públicos essenciais aos cidadãos.

Conclusões

Ao analisar os resultados da pesquisa, sob a luz dos conceitos e princípios que envolvem a comunicação comunitária, foi possível concluir que as matérias do Portal Comunitário ajudam a dar visibilidade aos bairros da cidade. Os temas debatidos apontam os problemas em comum das comunidades, sendo esta uma das principais contribuições do projeto. Assim, por trazer notícias sobre bairros que não costumam ser assunto nos veículos de comunicação da cidade, o Portal Comunitário consegue uma maior aproximação e participação popular, constituindo-se como espaço potencial para o fortalecimento das comunidades.

Pode-se dizer que é representativa a cobertura realizada pelo projeto nos bairros cidade, totalizando mais de cem postagens no ano de 2011. Este diagnóstico representa um estímulo para ampliar e aprimorar o trabalho realizado por meio do site, de modo a indicar desafios para a equipe, em sintonia com a perspectiva da comunicação comunitária na internet.

A partir do levantamento das matérias, percebe-se que os repórteres não utilizaram muitos recursos midiáticos, como foto e vídeo, deixando de mostrar muitas cenas que poderiam ter contribuído para uma cobertura jornalística mais completa. Observa-se também que a produção de vídeo foi baixa no período considerado (15 no total), por somente ser incluída no segundo semestre letivo.

Estes aspectos exigem a constante reflexão sobre a abrangência do Portal Comunitário na cidade de Ponta Grossa, em que se verificam importantes conquistas do projeto, que figuram ao lado do crescente comprometimento com a qualidade da cobertura jornalística nos bairros. Neste sentido, a experiência do Portal permite problematizar os parâmetros da comunicação comunitária, juntamente com as potencialidades do jornalismo on-line.

Referências

PAIVA, Raquel. **O espírito comum: comunidade, mídia e globalismo**. Editora Vozes, 1998.

PERUZZO, Cicília M. K. **Revisitando os Conceitos de Comunicação Popular, Alternativa e Comunitária**. Disponível em:<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R0094-1.pdf>. Acesso em 06 de março de 2012.

VICENTE, Maximiliano Martin. **Meios de Comunicação e Cidadania**. Editora Cultura Acadêmica, 2010.

DORNELLES, Beatriz. **Estudos de mídia regional, local e comunitária**. Editora Arte e Ciência, 2008.